

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	286.552.072
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>286.552.072</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	1.195.334	1.183.929
1.01	Ativo Circulante	559.288	555.270
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	76.680	121.207
1.01.02	Aplicações Financeiras	151.288	149.603
1.01.03	Contas a Receber	267.797	256.252
1.01.03.01	Clientes	267.797	256.252
1.01.04	Estoques	27.857	20.109
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.666	8.099
1.01.08.03	Outros	35.666	8.099
1.01.08.03.01	Derivativos	3.923	4.585
1.01.08.03.02	Reembolso de obra	22.386	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	9.357	3.514
1.02	Ativo Não Circulante	636.046	628.659
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	531.963	530.090
1.02.01.07	Tributos Diferidos	55.350	49.782
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.350	49.782
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	476.613	480.308
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	28.350	27.651
1.02.01.10.04	Ativos de obras a executar	51.887	52.222
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Arrendamento	396.376	400.435
1.02.02	Investimentos	35	35
1.02.02.01	Participações Societárias	35	35
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	35	35
1.02.03	Imobilizado	101.059	95.640
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	101.059	95.640
1.02.04	Intangível	2.989	2.894
1.02.04.01	Intangíveis	2.989	2.894

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	1.195.334	1.183.929
2.01	Passivo Circulante	249.108	427.761
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.433	15.967
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.433	15.967
2.01.01.01.01	Salários e Encargos	20.433	15.967
2.01.02	Fornecedores	66.754	57.942
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.754	57.942
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.593	35.650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.593	35.650
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.863	239.467
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.863	239.467
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.885	229.089
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.978	10.378
2.01.05	Outras Obrigações	74.465	78.735
2.01.05.02	Outros	74.465	78.735
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24.315	28.080
2.01.05.02.04	Arrendamento Mercantil	42.140	42.243
2.01.05.02.05	Parcelamento de Impostos	7.592	7.455
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	418	957
2.02	Passivo Não Circulante	658.711	495.107
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	165.487	2.772
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	165.487	2.772
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	163.968	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.519	2.772
2.02.02	Outras Obrigações	378.376	376.510
2.02.02.02	Outros	378.376	376.510
2.02.02.02.03	Arrendamento Mercantil	360.640	358.437
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos	16.293	18.073
2.02.02.02.05	Outros Passivos não Circulantes	1.443	0
2.02.04	Provisões	114.848	115.825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	114.848	115.825
2.03	Patrimônio Líquido	287.515	261.061
2.03.01	Capital Social Realizado	131.837	131.837
2.03.04	Reservas de Lucros	129.224	129.224
2.03.04.01	Reserva Legal	24.357	24.357
2.03.04.10	Retenção de Lucros	53.109	104.867
2.03.04.11	Reserva de Investimentos	51.758	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.454	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	226.760	170.241
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-137.895	-110.159
3.03	Resultado Bruto	88.865	60.082
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.595	-32.318
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.780	-22.530
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.815	-9.788
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.270	27.764
3.06	Resultado Financeiro	-13.693	-4.708
3.06.01	Receitas Financeiras	4.578	4.204
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.271	-8.912
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.577	23.056
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.123	-7.659
3.08.01	Corrente	-20.654	-13.296
3.08.02	Diferido	7.531	5.637
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.454	15.397
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.454	15.397
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	0,04000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	0,04000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	26.454	15.397
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.454	15.397

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.360	54.393
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	76.664	57.860
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	26.454	15.397
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.818	9.191
6.01.01.03	Perda na Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	731	509
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.219	9.611
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para glosas	4.770	8.827
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	-19	744
6.01.01.07	Resultado com derivativos	-1.043	-4.170
6.01.01.08	Rendimentos de aplicações financeiras	-2.202	1.369
6.01.01.09	Despesas financeiras líquidas	17.813	8.723
6.01.01.10	Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	13.123	7.659
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.927	5.160
6.01.02.01	Contas a receber	-26.296	7.365
6.01.02.02	Estoques	-7.748	-5.076
6.01.02.03	Outros ativos	-3.880	-1.518
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-699	-700
6.01.02.05	Fornecedores	8.812	1.975
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	4.466	2.547
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	1.359	1.023
6.01.02.08	Impostos parcelados	-1.887	0
6.01.02.09	Outros passivos	-54	-456
6.01.03	Outros	-38.377	-8.627
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-35.070	-5.103
6.01.03.02	Juros pagos	-3.307	-3.524
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.873	-25.125
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-10.359	-14.417
6.02.02	Aquisição de intangíveis	-645	-83
6.02.03	Ativos de obras a executar	-27.386	0
6.02.04	Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgastes	517	-10.625
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.014	-1.887
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	26.706
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-14.661	-8.176
6.03.03	Pagamentos de arrendamentos	-2.293	-717
6.03.04	Liquidação de derivativos	1.705	372
6.03.05	Dividendos pagos	-3.765	-20.072
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.527	27.381
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.207	123.671
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	76.680	151.052

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	131.837	0	129.224	0	0	261.061
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	131.837	0	129.224	0	0	261.061
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.454	0	26.454
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.454	0	26.454
5.07	Saldos Finais	131.837	0	129.224	26.454	0	287.515

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	351.045	-31.050	469.164	0	57.613	846.772
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	351.045	-31.050	469.164	0	57.613	846.772
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.026	-629	15.397
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.397	0	15.397
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	629	-629	0
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	952	-952	0
5.05.02.07	IR/CS Diferidos sobre o Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	-323	323	0
5.07	Saldos Finais	351.045	-31.050	469.164	16.026	56.984	862.169

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020</b>
7.01	Receitas	235.763	173.361
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	244.307	182.555
7.01.02	Outras Receitas	-325	417
7.01.02.01	Outras Receitas	382	677
7.01.02.02	Deduções da Receita	-707	-260
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.219	-9.611
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.437	-79.703
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-80.284	-59.620
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.153	-20.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.326	93.658
7.04	Retenções	-10.796	-10.045
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.818	-9.191
7.04.02	Outras	-1.978	-854
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.530	83.613
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.578	4.204
7.06.02	Receitas Financeiras	4.578	4.204
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.108	87.817
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.108	87.817
7.08.01	Pessoal	54.420	43.795
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.036	29.961
7.08.01.04	Outros	17.384	13.834
7.08.01.04.01	Encargos sociais	11.199	9.055
7.08.01.04.02	Férias, 13º Salário e encargos	6.185	4.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.963	19.713
7.08.02.01	Federais	22.661	15.144
7.08.02.03	Municipais	7.302	4.569
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.271	8.912
7.08.03.01	Juros	18.271	8.912
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.454	15.397
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.454	15.397

# Divulgação de Resultados 1T21



## Comentário do Desempenho

# Índice

1.	Destaques .....	3
2.	Receitas.....	7
3.	Custos e despesas .....	9
4.	EBIT e EBITDA.....	12
5.	Resultado financeiro líquido..	13
6.	Lucro líquido .....	14
7.	Endividamento .....	15
8.	Fluxo de caixa.....	16
9.	Anexo .....	17

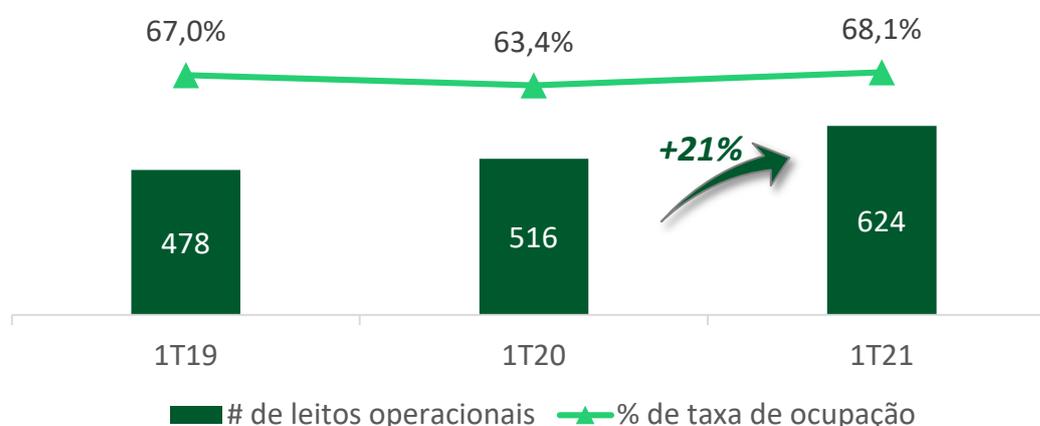


## Destaques

### Operacionais e financeiros

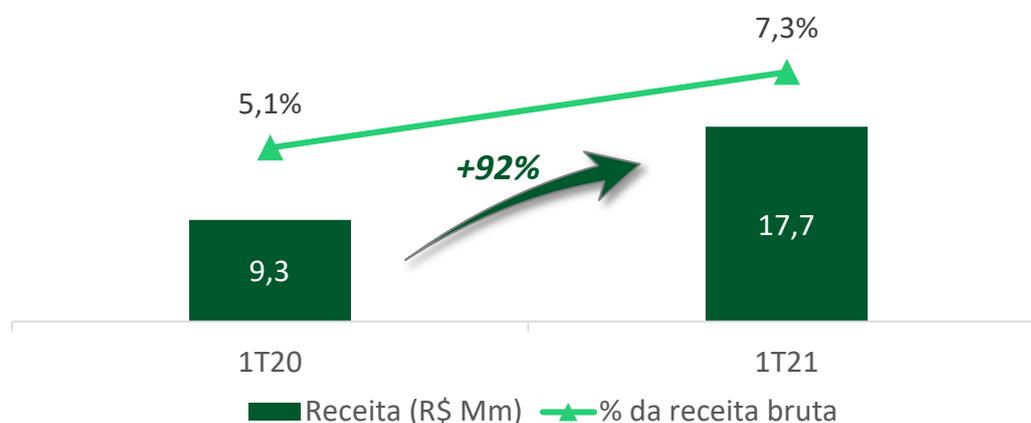
O 1º Trimestre de 2021 foi marcado pelo recorde histórico de receita líquida, que atingiu R\$ 226,8 milhões, uma alta de 33,2% em relação ao 1T20. Foram abertos 108 leitos operacionais, representando um crescimento de 21% em comparação ao mesmo período de 2020. Com a pandemia da COVID-19, a Companhia trabalhou para aumentar sua infraestrutura e recursos disponíveis para o atendimento aos pacientes com a doença e àqueles com outras patologias.

#### Evolução da média de leitos operacionais e taxa de ocupação



Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o crescimento abrupto de casos COVID-19 provocou uma superlotação e fechamento repentino de Prontos-Socorros e de alguns serviços em diversos hospitais. Diante deste cenário, a Companhia se adaptou para conseguir abrir novos leitos COVID-19, tendo como missão não fechar as portas em nenhum momento e sempre atender prontamente e com excelência todos os clientes que procuraram por atendimento nas Unidades Mater Dei. Isso acarretou um aumento da demanda de pacientes particulares na Rede.

#### Pacientes Particulares



## Comentário do Desempenho

### Initial Public Offering (IPO)

É com entusiasmo que iniciamos os ciclos de divulgação de resultados trimestrais da Rede Mater Dei no 1T21. Nossa abertura de capital e estreia na B3 (ticker MATD) no segmento Novo Mercado está em consonância com nosso compromisso com os mais altos padrões de governança corporativa. Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer a todos que participaram da oferta e todos que fizeram parte na construção dos 41 anos de história com excelência em saúde, que nos permitiu embarcar nessa nova fase da Companhia.

A oferta movimentou R\$1,4 bilhão e os recursos obtidos permitirão à Companhia exercer sua estratégia de crescimento com aquisições e iniciativas *greenfields* em localizações pré-definidas. Estamos avaliando diversos ativos nessas praças para concretizar nossa estratégia de expansão do Mater Dei. O Brasil tem muitas oportunidades na área da saúde sendo composto por serviços hospitalares fragmentados. A Companhia, com o uso de tecnologia, investimento em pessoas e com processos adequados, está pronta para ser uma plataforma consolidadora contribuindo para que a saúde do brasileiro seja um bem cada vez maior.

### Oportunidades

#### Novos credenciamentos

Ao longo dos primeiros meses do ano foram credenciadas cinco novas operadoras e planos que, em conjunto, expandem em mais de 85 mil vidas o número de beneficiários com acesso à Rede Mater Dei de Saúde. Fomos credenciados pelo (1) IPSM (Instituto de Previdência dos Servidores Militares) na unidade do Santo Agostinho, pelo (2) SPA Saúde, na unidade da Contorno, pelo (3) plano AMIL S450 nas três unidades, pelo (4) MedSênior nas unidades Santo Agostinho e Betim-Contagem, e pela (5) Vale-Pasa na unidade Betim-Contagem.

#### Imóvel da JSS (holding) em Nova Lima

Recebemos da JSS, no dia 23 de abril, um comunicado da compra de um imóvel com 10 mil m<sup>2</sup> de área construída, localizado na cidade de Nova Lima, na RMBH, propondo à Companhia instalar uma operação no local. Atualmente, menos de 4% dos pacientes do Mater Dei são provenientes desta região, que é considerada a mais rica do Brasil, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Estamos desenvolvendo um estudo de mercado para entendermos detalhadamente as necessidades da região e definirmos o modelo e tamanho da operação. Por se tratar de uma transação com partes relacionadas, o estudo e a eventual operação serão conforme nossas Políticas de Partes Relacionadas, entre elas, a apresentação deste estudo para o Conselho de Administração no qual somente os conselheiros independentes poderão votar.

#### Parceria com a Vale – Expansão da operação

A Rede Mater Dei vem se consolidando na operação dos leitos no Hospital Yutaka Takeda, localizado no Estado do Pará. Em março de 2021, o contrato foi ampliado e o número de leitos de tratamento intensivo geridos pela Companhia dobraram, passando de 10 para 20 leitos. Adicionalmente, iniciamos

## Comentário do Desempenho

o uso de um sistema de gestão e análise de informações clínicas para conhecer melhor o perfil do paciente de forma a reduzir os custos associados a infecções e outros incidentes, reduzir o tempo de internação, e melhorar a experiência do paciente.

## COVID-19

Desde o início da Pandemia, a Rede Mater Dei criou o Comitê Gestor de Crise para garantir a assistência à comunidade, segurança dos profissionais e a sustentabilidade da organização, por meio da avaliação contínua de riscos, implantação de políticas de conduta, protocolos, procedimentos, medidas de segurança assistencial e definição de estratégias de obtenção de recursos humanos e de infraestrutura.

No 1T21, as taxas de transmissão se acentuaram rapidamente gerando grande volume de internações, principalmente na área de terapia intensiva. Por isso, foi necessário fazer uma reorganização estrutural, com expansão de áreas específicas e exclusivas para o COVID-19, resultando em novos fluxos, protocolos, recursos de pessoas, equipamentos, insumos e mais capacitações técnicas de profissionais da área de enfermagem e corpo clínico.

Dentre as dificuldades deste processo, destaca-se a contratação de profissionais da área da saúde. Em virtude da maior demanda hospitalar, esses profissionais se tornaram escassos na região e, aliado ao elevado índice de exaustão e *burnout* dos profissionais, o absenteísmo se tornou elevado. O Comitê Gestor de Crise e a equipe de Recursos Humanos realizaram diversas iniciativas para conseguir contratar profissionais suficientes em tempo hábil para não perdermos a qualidade e nem deixarmos de atender novos pacientes. Dentre as iniciativas, destacam-se o aumento relevante de colaboradores de enfermagem para o combate à COVID-19, que foi possível através de campanhas de marketing e conscientização, e a realocação temporária de colaboradores da área administrativa com formação em cursos de saúde para apoio nas áreas assistenciais, após capacitação.

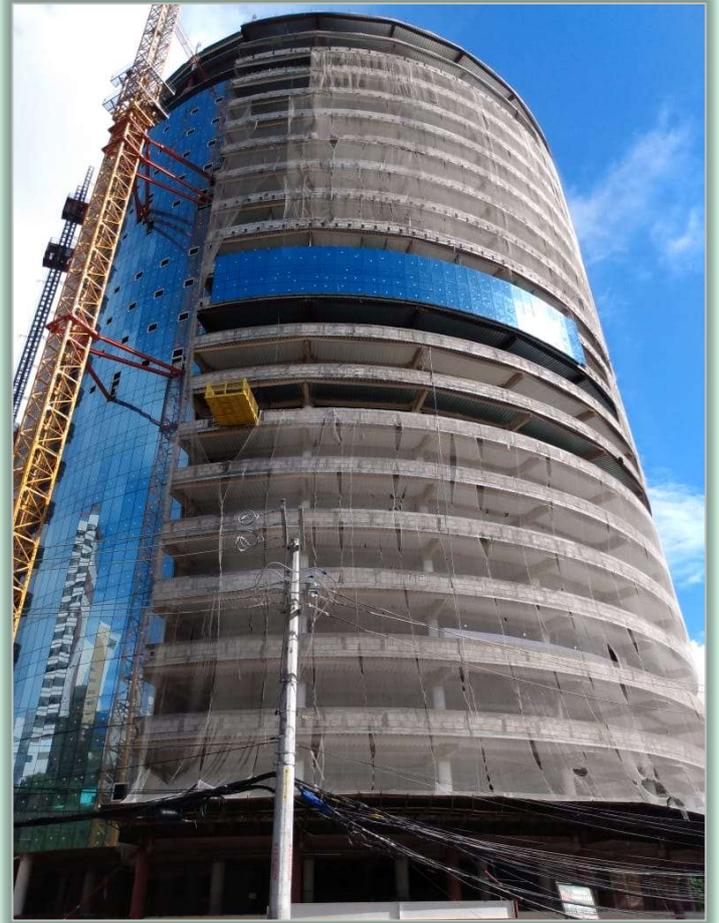
A Rede Mater Dei de Saúde, dentro de sua filosofia de sempre estar pronto para atender às necessidades de saúde da comunidade em que está inserida, sempre manteve as “portas abertas”, independente da demanda que se mostrava extremamente alta e agravante, principalmente ao saber que outras instituições de saúde haviam temporariamente interrompido entradas.

Dentre diversas medidas implantadas na pandemia, destacamos as realizadas no início de 2021:

- Iniciativas internas de decompressão junto às equipes de atendimento COVID-19
- Uso diário do painel COVID-19 que permite o planejamento da força de trabalho através do monitoramento em tempo real da saúde dos colaboradores e índices de absenteísmo
- Monitoramento diário da nossa ferramenta de previsão de ocupação de leitos e utilização de recursos materiais e humanos para garantir segurança assistencial e previsibilidade de custos
- Abertura de leitos de internação e de terapia intensiva
- Compra de ventiladores pulmonares e de alto fluxo
- Formação de times de intubação e equipes de acessos venosos
- Importação, inclusive direta, de medicamentos e outros insumos
- Formação de 352 técnicos de enfermagem pelo CFI (Centro de Formação Institucional), desempenhando papel estratégico no desenvolvimento e formação de colaboradores

## Mater Dei Salvador

A construção da unidade Mater Dei Salvador, localizada na capital do Estado da Bahia, está dentro do cronograma, com inauguração prevista para o 1º semestre de 2022.



## Comentário do Desempenho

# Receitas

## Receita Bruta

A receita bruta é composta, principalmente, pela receita proveniente dos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, consultas médicas, exames, materiais e medicamentos, entre outros, seja através de operadoras de saúde e autogestões ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

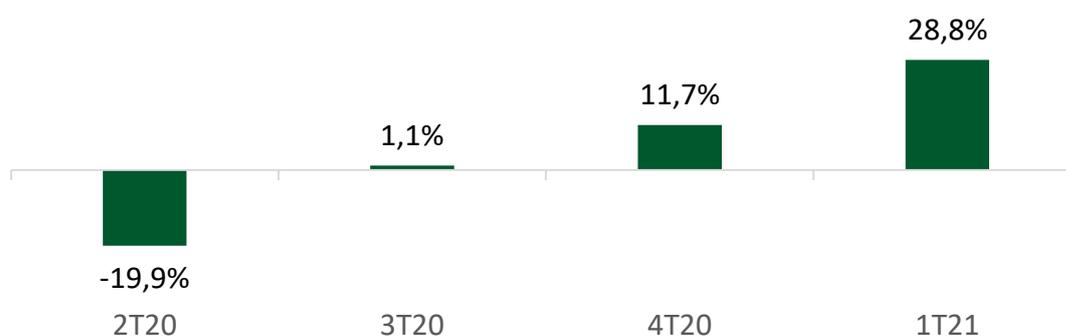
No 1T21, a receita bruta atingiu o recorde histórico de R\$ 244,3 milhões, com um aumento de 33,8% em relação ao mesmo período do 1T20. Esse crescimento se deu em virtude do aumento dos atendimentos a pacientes com plano de saúde e autogestões (+32,0%) e de clientes particulares (+91,8%).

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Convênios	222.167	168.270	32,0%
Particulares	17.741	9.250	91,8%
Outras receitas	4.399	5.035	-12,6%
<b>Receita bruta</b>	<b>244.307</b>	<b>182.555</b>	<b>33,8%</b>

As glosas médicas líquidas, provenientes da revisão das faturas em conjunto com as fontes pagadoras, já se encontram deduzidas da rubrica de convênios e somaram R\$ 10,1 milhões no 1T21, representando 4,3% da receita total de convênios, uma redução de 17,8% ante os 5,3% da receita de convênios no 1T20.

O aumento na receita bruta é um reflexo direto do aumento de 28,8% no 1T21 em número de pacientes-dia internados na Companhia na comparação com o 1T20. No gráfico abaixo, é possível visualizar que nossas unidades foram fortemente impactadas nos períodos do 2º e 3º trimestres de 2020. Apesar desses períodos não possuírem os maiores níveis de infecção pela COVID-19 na RMBH, o fluxo de pacientes foi reduzido em função, principalmente, do cancelamento de procedimentos eletivos e adiamentos fruto do receio da população de ir aos hospitais durante o *lockdown*.

### Variação do número de pacientes-dia vs. 1T20



## Comentário do Desempenho

O ticket médio (receita bruta anualizada dividida pelos leitos utilizados – leitos operacionais multiplicados pela taxa de ocupação) subiu 3% no 1T21 em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Como a maior parte dos leitos abertos foram destinados para o atendimento à COVID-19, houve uma alteração na momentânea na composição de receita da Rede, com um incremento de 5 pontos percentuais para internações clínicas e tratamento intensivo versus uma redução do mesmo montante na rubrica de cirurgias. Sendo assim, o ticket médio deverá aumentar quando do retorno do perfil de composição de receitas histórico do Mater Dei.

### Ticket médio - R\$ Mm (Receita bruta por leito utilizado)



## Receita Líquida

A receita líquida aumentou 33,2% na comparação anual atingindo o recorde de R\$ 226,8 milhões no 1T21.

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Receita bruta	244.307	182.555	33,8%
Impostos e deduções	(17.547)	(12.314)	42,5%
<b>Receita líquida</b>	<b>226.760</b>	<b>170.241</b>	<b>33,2%</b>

Os impostos incidentes sobre a receita bruta são compostos pelo: (i) ISSQN (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza), cuja alíquota é variável com os municípios de atuação, sendo a alíquota de 3,00% para o município de Belo Horizonte e 3,50% para o município de Betim (a partir de abril de 2021, a prefeitura de Betim reajustou para 3,80% o ISSQN); (ii) PIS (Programa de Integração Social), cuja alíquota é de 0,65%; e (iii) COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), cuja alíquota é de 3,00%.

As outras receitas são tributadas pelo regime não cumulativo do PIS e da COFINS, com as alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

## Custos e Despesas

### Custo dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, repasses médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

No 1T21 os custos representaram 60,8% da receita líquida, 3,9p.p. menor que os 64,7% no 1T20. Neste trimestre, eles somaram R\$ 137,9 milhões, 25,2% maior que o mesmo período do ano anterior, porém com crescimento menor que o da receita líquida, de 33,2%.

O principal aumento se deu na rubrica de materiais e medicamentos, que subiu 43,5% em relação ao 1T20, maior que o crescimento da receita líquida no mesmo período. Isso ocorreu em virtude da mudança do perfil de materiais e medicamentos utilizados, com uma maior concentração dos itens relacionados ao atendimento de pacientes COVID-19.

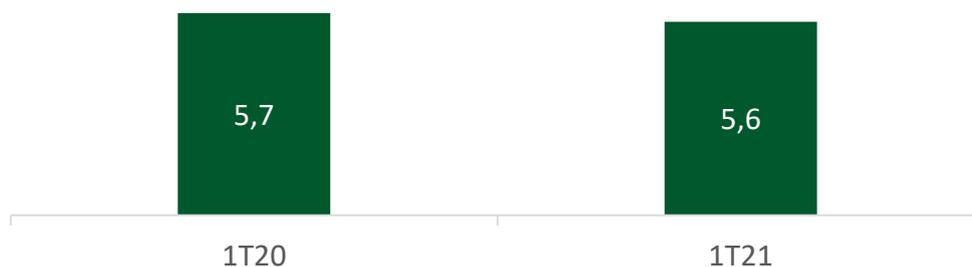
Os preços dos materiais e medicamentos utilizados no tratamento de pacientes COVID-19 foram inflacionados substancialmente durante a pandemia em virtude da escassez de oferta quando comparado à demanda. Alguns destes itens são os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual, como máscaras, óculos, vestimentas), bloqueadores e analgésicos para intubação, entre outros.

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Materiais e medicamentos	(65.905)	(45.936)	43,5%
Pessoal	(33.644)	(25.625)	31,3%
Repasses médicos	(9.468)	(9.081)	4,3%
Manutenção e conservação	(8.470)	(8.347)	1,5%
Depreciação e amortização	(7.054)	(7.146)	-1,3%
Outros custos	(13.354)	(14.024)	-4,8%
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(137.895)</b>	<b>(110.159)</b>	<b>25,2%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>60,8%</i>	<i>64,7%</i>	<i>-3,9p.p.</i>

Os custos com pessoal aumentaram proporcional à receita líquida no 1T21 em virtude da abertura de leitos. A variação na demanda de pacientes reflete diretamente na abertura e fechamento de leitos, que, por sua vez, está diretamente relacionada ao custo de pessoal. O indicador de número de colaboradores por leito operacional, no entanto, foi possível manter sob controle em cerca de 5,6 colaboradores por leito.

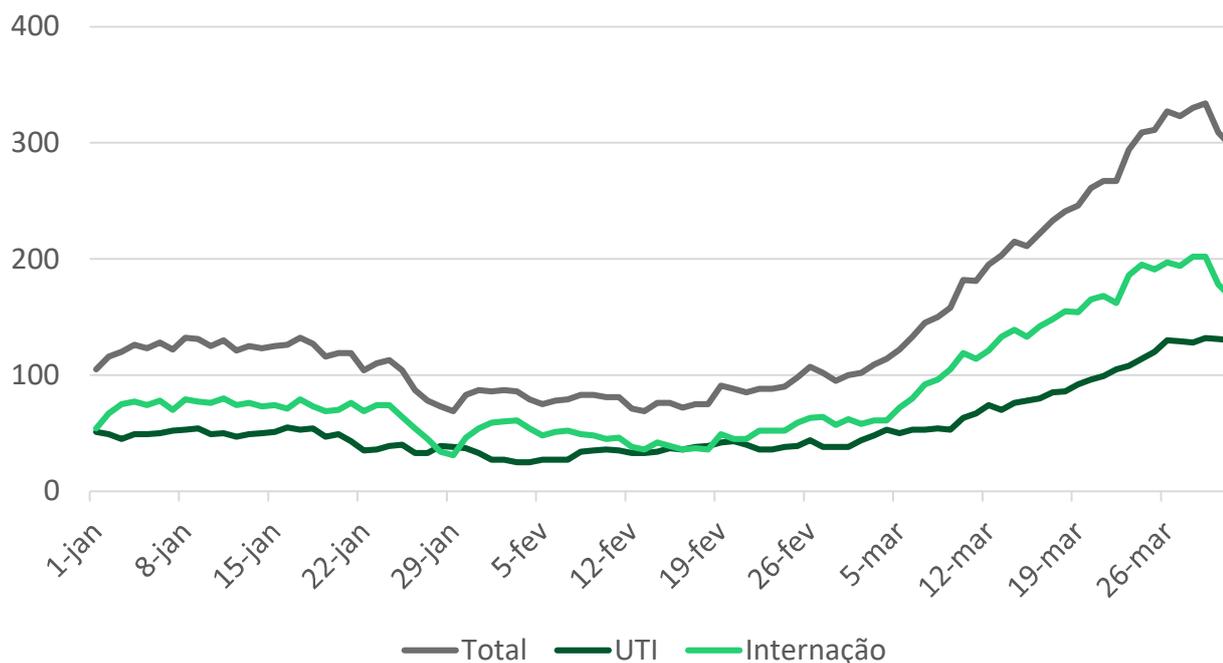
## Comentário do Desempenho

### Colaboradores por leito operacional



O número de pacientes COVID-19 (suspeitos ou confirmados) variou de forma abrupta na RMBH e, portanto, na demanda de leitos nas unidades da Rede Mater Dei. Na primeira quinzena de 2021 possuíamos cerca de 125 leitos ocupados com esses pacientes, número que reduziu para menos de 100 pacientes internados desde então até final de fevereiro. Durante o mês de março, o número dessas internações subiu rapidamente, atingindo o pico nos últimos dias do mês com 334 e terminando o trimestre com 297.

### Evolução de pacientes COVID-19 (confirmados e suspeitos) no 1T21



## Comentário do Desempenho

### Despesas e receitas operacionais

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de *backoffice*.

As despesas gerais e administrativas tiveram uma diluição de 1,8p.p. neste trimestre, passando a representar 11,4% da receita líquida em comparação com 13,2% do mesmo período no ano anterior. No 1T21, elas somaram R\$ 25,8 milhões, 14,4% maior que 1T20, mas menor quando comparada com o crescimento de 33,2% da receita líquida.

Apesar da diluição das despesas de pessoal, a empresa está dando mais robustez ao seu corpo administrativo para estruturar áreas fundamentais de uma empresa de capital aberto, assim como para permitir endereçar sua estratégia de crescimento orgânico e inorgânico.

As despesas operacionais líquidas também subiram abaixo da receita, o que levou à diluição em 3,3p.p., atingindo 15,7% da receita líquida ante 19,0% no mesmo período do ano anterior.

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Pessoal	(20.773)	(18.169)	14,3%
Depreciação e amortização	(1.764)	(1.838)	-4,1%
Outras despesas	(3.243)	(2.523)	28,5%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(25.780)</b>	<b>(22.530)</b>	<b>14,4%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>11,4%</i>	<i>13,2%</i>	<i>-1,8p.p.</i>
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.815)	(9.788)	0,3%
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>(35.595)</b>	<b>(32.318)</b>	<b>10,1%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>15,7%</i>	<i>19,0%</i>	<i>-3,3p.p.</i>

## Comentário do Desempenho

## EBIT e EBITDA

Os indicadores operacionais da Rede Mater Dei demonstraram neste trimestre uma recuperação em direção aos níveis históricos de rentabilidade, em virtude da consolidação da retomada de procedimentos eletivos, queda do receio da população à ida em hospitais, novas iniciativas de receitas e de credenciamentos. Observamos também uma retomada gradual de um perfil de pacientes cirúrgicos e procedimentos de alta complexidade.

No entanto, os níveis ainda continuam abaixo das margens históricas em virtude da pandemia do novo coronavírus, conforme explicado no cálculo do ticket médio. Um ponto adicional a se destacar é o ramp-up da unidade de Betim-Contagem, que continua acelerado e melhorando a margem a cada trimestre.

No 1T21, o EBIT da Companhia atingiu R\$ 53,3 milhões, um aumento de 91,9% quando comparado com o 1T20. Esse crescimento foi devido a um maior aumento na receita (33,2%) que nos custos e despesas (25,2% e 10,1%, respectivamente).

O EBITDA, por sua vez, foi de R\$ 62,1 milhões, representando um crescimento de 68,0% na comparação anual, atingindo a margem EBITDA de 27,4%, 5,7 pontos percentuais acima da margem registrada no 1T20.

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
Receita líquida	226.760	170.241	33,2%
Custo dos serviços prestados	(137.895)	(110.159)	25,2%
Despesas operacionais líquidas	(35.595)	(32.318)	10,1%
<b>EBIT</b>	<b>53.270</b>	<b>27.764</b>	<b>91,9%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>23,5%</i>	<i>16,3%</i>	<i>7,2p.p.</i>
Depreciação e amortização	8.818	9.191	-4,1%
<b>EBITDA</b>	<b>62.088</b>	<b>36.955</b>	<b>68,0%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>27,4%</i>	<i>21,7%</i>	<i>5,7p.p.</i>

## Comentário do Desempenho

## Resultado financeiro líquido

O Resultado financeiro líquido atingiu R\$ 13,7 milhões negativos em virtude, principalmente, do aumento referente aos juros de arrendamento, que subiu R\$ 9,7 milhões devido ao início da vigência do aluguel, após a cisão dos imóveis. Em 31 de dezembro de 2020, foi feita a cisão dos imóveis seguido de incorporação pela Holding das unidades hospitalares e administrativas, com os contratos de aluguel iniciando sua vigência em janeiro de 2021.

(R\$ mil)	1T21	1T20	Δ %
<b>Receita financeira</b>	<b>4.578</b>	<b>4.204</b>	<b>8,9%</b>
Juros de empréstimos e financiamentos	(5.012)	(3.004)	66,8%
Juros de arrendamento	(9.810)	(121)	8007,4%
Outros	(3.449)	(5.787)	-40,4%
<b>Despesa financeira</b>	<b>(18.271)</b>	<b>(8.912)</b>	<b>105,0%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(13.693)</b>	<b>(4.708)</b>	<b>190,8%</b>

Conforme as normas contábeis internacionais (IFRS-16), os contratos de longo prazo com valores pré-definidos, como os aluguéis, são capitalizados no balanço como “Direito de Uso” no Ativo e “Arrendamento” no Passivo e passam pelo resultado a rubrica de “Depreciação e Amortização” e em “Juros de Arrendamento”, dentro de “Despesas Financeiras”. O esquema abaixo demonstra como é feito a contabilização:



## Comentário do Desempenho

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido atingiu R\$ 26,5 milhões no 1T21, um aumento de 71,8% sobre o mesmo período do ano anterior. A margem líquida também aumentou 2,7p.p. na comparação anual e atingiu 11,7%, em comparação aos 9,0% no 1T20.

O aumento do lucro líquido foi expressivo, mesmo com aumento das despesas financeiras devido aos juros de arrendamento, cujo valor contabilizado foi em R\$ 9,8 milhões neste trimestre. O aumento foi em virtude dos contratos de aluguel das unidades operacionais, de acordo com as normas do IFRS-16, que iniciaram em janeiro de 2021.

<i>(R\$ mil)</i>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ %</b>
EBIT	53.270	27.764	91,9%
Resultado financeiro líquido	(13.693)	(4.708)	190,8%
<b>EBT</b>	<b>39.577</b>	<b>23.056</b>	<b>71,7%</b>
IR e CSLL	(13.123)	(7.659)	71,3%
<b>Lucro líquido</b>	<b>26.454</b>	<b>15.397</b>	<b>71,8%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>11,7%</i>	<i>9,0%</i>	<i>2,7p.p.</i>

## Comentário do Desempenho

## Endividamento

A Companhia se mantém com níveis baixos de endividamento, com os indicadores de dívida líquida e de dívida líquida sobre EBITDA próximos de 0.

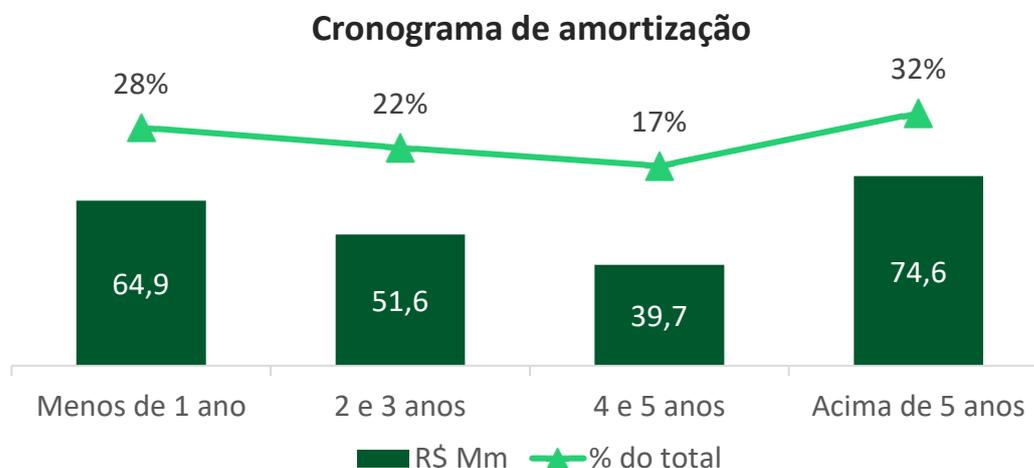
O caixa e equivalentes<sup>1</sup> de caixa atingiram R\$ 228 milhões no 1T21, uma redução de 15,8% ante o 4T20 e 23,5% na comparação anual. Os motivos da redução do caixa foram em decorrência, principalmente, (i) dos gastos com a execução da obra da unidade de Salvador; (ii) compra antecipada de medicamentos para tratamento de pacientes COVID-19, dado o cenário de incerteza da demanda e fluxo de pacientes com esta comorbidade, (iii) pagamento de empréstimos e financiamentos, e (iv) pagamento do imposto de renda e contribuição social referente a apuração do ajuste anual pelo regime de Lucro Real.

(R\$ mil)	1T21	4T20	Δ %	1T20	Δ %
Dívida de curto prazo	(64.863)	(239.467)	-72,9%	(29.530)	119,7%
Dívida de longo prazo	(165.487)	(2.772)	5.869,9%	(186.897)	-11,5%
<b>Dívida total</b>	<b>(230.350)</b>	<b>(242.239)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(216.427)</b>	<b>6,4%</b>
Caixa e equivalentes <sup>1</sup>	227.968	270.810	-15,8%	297.837	-23,5%
<b>Dívida líquida</b>	<b>(2.382)</b>	<b>28.571</b>	<b>-108,3%</b>	<b>81.410</b>	<b>-102,9%</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA (LTM)</i>	<i>-0,0</i>	<i>0,2</i>	<i>-0,2p.p.</i>	<i>0,5</i>	<i>-0,5p.p.</i>

<sup>1</sup> Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

As dívidas de financiamentos com o BNDES e o Banco do Nordeste, referentes às construções das unidades Contorno, Betim-Contagem e futura unidade em Salvador, foram apresentadas no curto prazo no 4T20 em virtude da obtenção dos *waivers* requeridos no processo de cisão imobiliária seguida de incorporação pela Holding ocorrerem após o encerramento das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020. Dessa forma, com a obtenção do *waivers* no 1T21, as dívidas que foram apresentadas no curto prazo no 4T20 voltaram para o longo prazo no 1T21.

Nosso prazo médio ponderado de amortização é de 4,3 anos, com 32% da amortização total prevista para acima de 5 anos.



## Comentário do Desempenho

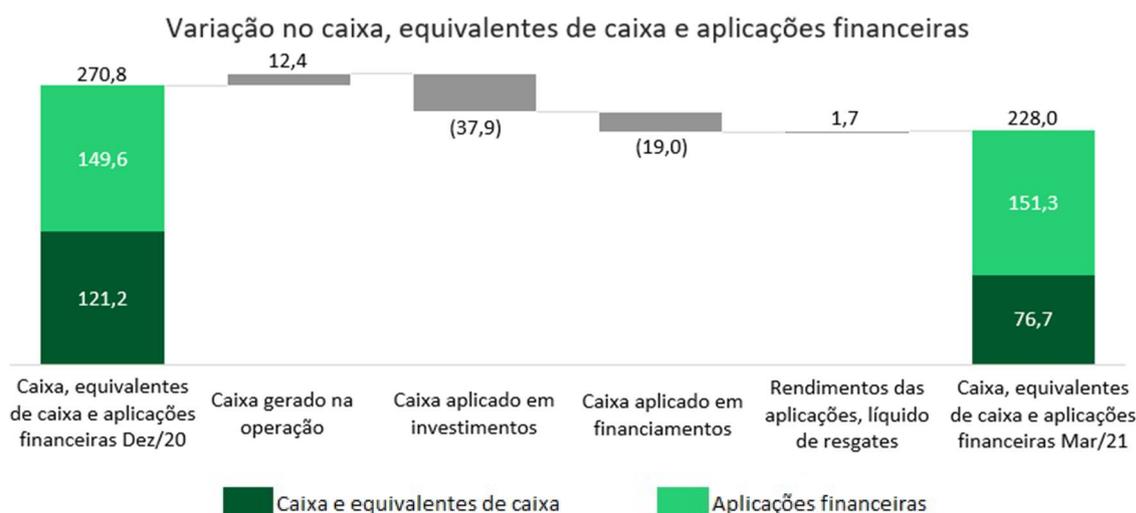
### Fluxo de Caixa

O caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia iniciaram o trimestre de 2021 em R\$ 270,8 milhões e terminaram R\$ 42,8 milhões menor, em R\$ 228,0 milhões. Essa variação teve como composição R\$ 12,4 milhões acrescidos em virtude do caixa gerado nas atividades operacionais, uma redução de R\$ 37,9 milhões com o caixa aplicado nas atividades de investimentos e de R\$ 19,0 milhões devido ao desembolso em atividades de financiamento.

O caixa gerado na operação foi impactado negativamente em função dos motivos explicitados na seção do endividamento.

O caixa aplicado nas atividades de investimentos foi fortemente impactado pelos investimentos na obra da unidade de Salvador que somaram R\$ 27,4 milhões no 1T21.

Os pagamentos de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 14,7 milhões foram os principais fatores que impactaram a redução no caixa líquido das atividades de financiamentos.



## Comentário do Desempenho

## Anexo

## DRE

<i>(Em mil de reais)</i>	31/03/2021	31/03/2020
<b>Receita bruta</b>	<b>244.307</b>	<b>182.555</b>
Convênios	222.167	168.270
Particulares	17.741	9.250
Outras receitas	4.399	5.035
<b>Impostos e deduções</b>	<b>(17.547)</b>	<b>(12.314)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>226.760</b>	<b>170.241</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(137.895)</b>	<b>(110.159)</b>
Materiais e medicamentos	(65.905)	(45.936)
Pessoal	(33.644)	(25.625)
Repasse médicos	(9.468)	(9.081)
Manutenção e conservação	(8.470)	(8.347)
Depreciação e amortização	(7.054)	(7.146)
Outros custos	(13.354)	(14.024)
<b>Lucro bruto</b>	<b>88.865</b>	<b>60.082</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(25.780)</b>	<b>(22.530)</b>
Pessoal	(20.773)	(18.169)
Depreciação e amortização	(1.764)	(1.838)
Outras despesas	(3.243)	(2.523)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(9.815)</b>	<b>(9.788)</b>
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>53.270</b>	<b>27.764</b>
Receitas financeiras	4.578	4.204
Despesas financeiras	(18.271)	(8.912)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(13.693)</b>	<b>(4.708)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>39.577</b>	<b>23.056</b>
<b>Total IR e CSLL</b>	<b>(13.123)</b>	<b>(7.659)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>26.454</b>	<b>15.397</b>

## Comentário do Desempenho

## Balança Patrimonial

<i>(Em mil de reais)</i>	31/03/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	76.680	121.207
Aplicação financeira	151.288	149.603
Contas a receber de clientes	267.797	256.252
Estoques	27.857	20.109
Derivativos	3.923	4.585
Reembolso de obra	22.386	-
Outros ativos circulantes	9.357	3.514
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>559.288</b>	<b>555.270</b>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos judiciais	28.350	27.651
IR e CSLL diferidos	55.350	49.782
Investimentos	35	35
Ativos de obras a executar	51.887	52.222
Propriedade para investimento	-	-
Direito de uso	396.376	400.435
Imobilizado	101.059	95.640
Intangível	2.989	2.894
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>636.046</b>	<b>628.659</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.195.334</b>	<b>1.183.929</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	66.754	57.942
Empréstimos e financiamentos	64.863	239.467
Arrendamento mercantil	42.140	42.243
Salários e encargos sociais	20.433	15.967
Impostos e contribuições a recolher	22.593	35.650
Parcelamento de impostos	7.592	7.455
Dividendos a pagar	24.315	28.080
Outros passivos circulantes	418	957
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>249.108</b>	<b>427.761</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	165.487	2.772
Arrendamento mercantil	360.640	358.437
Parcelamento de impostos	16.293	18.073
Provisão para contingências	114.848	115.825
Outros passivos não circulantes	1.443	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>658.711</b>	<b>495.107</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital Social	131.837	131.837
(-) Ações em tesouraria	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Reservas de lucros	155.678	129.224
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>287.515</b>	<b>261.061</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.195.334</b>	<b>1.183.929</b>

## Comentário do Desempenho

### Fluxo de Caixa

(Em mil de reais)	31/03/2021	31/03/2020
<b>Fluxo de caixa provenientes das operações</b>		
Lucro líquido do período	26.454	15.397
<b>Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido</b>		
Depreciação e amortização	8.818	9.191
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	731	509
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.219	9.611
Constituição (reversão) de provisão para glosas	4.770	8.827
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(19)	744
Resultado com derivativos	(1.043)	(4.170)
Rendimentos de aplicações financeiras	(2.202)	1.369
Despesas financeiras líquidas	17.813	8.723
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	13.123	7.659
	<b>76.664</b>	<b>57.860</b>
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a receber	(26.296)	7.365
Estoques	(7.748)	(5.076)
Outros ativos	(3.880)	(1.518)
Depósitos judiciais	(699)	(700)
Fornecedores	8.812	1.975
Salários e encargos sociais	4.466	2.547
Impostos e contribuições a recolher	1.359	1.023
Impostos parcelados	(1.887)	-
Outros passivos	(54)	(456)
	<b>(25.927)</b>	<b>5.160</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.070)	(5.103)
Juros pagos	(3.307)	(3.524)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>12.360</b>	<b>54.393</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(10.359)	(14.417)
Aquisição de intangíveis	(645)	(83)
Ativos de obras a executar	(27.386)	-
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgastes	517	(10.625)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(37.873)</b>	<b>(25.125)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	26.706
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(14.661)	(8.176)
Pagamentos de arrendamentos	(2.293)	(717)
Liquidação de derivativos	1.705	372
Dividendos pagos	(3.765)	(20.072)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(19.014)</b>	<b>(1.886)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(44.527)</b>	<b>27.381</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	121.207	123.671
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	76.680	151.052
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(44.527)</b>	<b>27.381</b>

## Comentário do Desempenho



# Glossário e outras informações

## Glossário

- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*)
- **LTM:** Últimos 12 meses (*Last Twelve Months*)
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida
- **Taxa de ocupação:** É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

## Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

## Sobre o Hospital Mater Dei

A Rede Mater Dei de Saúde é um ecossistema integrado na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar de Minas Gerais em número de leitos privados, com 18,0% do total de leitos privados na região metropolitana de Belo Horizonte, e todas as unidades hospitalares com acreditação JCI (*Joint Commission International* – uma das mais respeitadas creditações do ramo hospitalar do mundo).

*Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: <https://ri.materdei.com.br>, ou enviar e-mail para: [ri@materdei.com.br](mailto:ri@materdei.com.br)*

*Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito do Hospital Mater Dei, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site do Mater Dei (<https://ri.materdei.com.br/>).*



## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

##### 1.1 Contexto operacional

O Hospital Mater Dei S.A. (a “Mater Dei” ou “Companhia”), que tem sua sede social na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, provê serviços de saúde no Brasil, como hospitalares, ambulatoriais, laboratoriais, hotelaria, diagnóstico, oncologia, entre outros. A Rede Mater Dei de Saúde possui mais de 40 anos de experiência no setor de assistência médica e construiu uma posição sólida no mercado em que atua, consolidando a sua reconhecida marca, “Mater Dei”, e tornado seu nome uma referência da mais alta qualidade. Para comprovar a qualidade dos nossos serviços, o Mater Dei, em todas suas unidades, possui a certificação JCI (Joint Commission International), uma das mais reconhecidas certificações internacionais.

A Companhia opera a maior rede de hospitais privados do Estado de Minas Gerais, compreendendo 3 unidades hospitalares, sendo 2 localizadas na cidade de Belo Horizonte e 1 na divisa entre Betim e Contagem. Adicionalmente, está construindo a primeira unidade hospitalar fora do Estado de Minas Gerais, localizada na cidade de Salvador, Estado da Bahia, com previsão de início das operações no começo de 2022. Em 31 de março de 2021, as unidades operacionais acumulam uma capacidade instalada de 1.081 leitos, que será acrescida de aproximadamente 367 leitos referente à unidade de Salvador (informação não auditada).

##### 1.2 COVID-19

Desde o início, em 2020, a pandemia da COVID-19 tem resultado em incertezas macroeconômicas, volatilidade e alterações significativas no mercado, incluindo no setor da Companhia. Em resposta à pandemia da COVID-19, muitos governos implementaram políticas destinadas a impedir ou retardar a propagação da COVID-19, incluindo restrições à circulação de pessoas e medidas de distanciamento social, que até hoje continuam e podem continuar por um período significativo. A pandemia da COVID-19 também tem resultado em volatilidade substancial nos maiores mercados financeiros e indicadores econômicos no mundo e no Brasil, incluindo taxas de câmbio, taxas de juros e spreads de crédito.

No 1º trimestre de 2021, as operações da Companhia foram impactadas, principalmente, pelo aumento das taxas de transmissão que se acentuaram rapidamente gerando grande volume de internações, principalmente na área de terapia intensiva. Logo, foi necessário fazer uma reorganização estrutural, com expansão de áreas específicas e exclusivas para o COVID-19, resultando em novos fluxos, protocolos, recursos de pessoas, equipamentos, insumos e mais capacitações técnicas de profissionais da área de enfermagem e corpo clínico, para atender a demanda.

A Companhia avaliou e permanece monitorando, todos os possíveis impactos da pandemia nas estimativas e perdas de valor justo e *impairment* de seus ativos, bem como os riscos relacionados aos seus investimentos, crédito, juros, câmbio, preço de ações, cotas de fundos de investimento e arrendamentos. Entretanto, a Companhia não tem a expectativa de novos impactos relacionados à pandemia do COVID-19 ainda não reconhecidos nas informações financeiras trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2021.

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1.3 Base de preparação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais (ITR).

A Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07 na preparação destas informações contábeis. Assim, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras trimestrais estão divulgadas na Nota 4.

#### (a) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

#### 1.4 Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

#### 2 Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais completas e as informações financeiras trimestrais

Estas informações financeiras trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020. Dessa forma, estas informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pela Administração em 10 de fevereiro de 2021.

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 3 Aprovação das informações financeiras trimestrais

A emissão dessas informações financeiras trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2021

#### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### 4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### (a) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

##### (b) Glosas de contas a receber

Os saldos de contas a receber contêm componente variável relacionado às glosas, que decorrem de questionamentos por parte de clientes em relação às contas hospitalares, alegando não serem devidas, parcial ou totalmente. As provisões de glosas são reconhecidas com base na experiência histórica, o que envolve o exercício de certo grau de julgamento para estabelecer o prazo após o qual as tratativas de negociação tornam a recuperação dos mesmos improvável.

##### (c) Provisão para contingências

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, bem como possui outros riscos contingentes. As provisões constituídas representam perdas prováveis com base na avaliação da probabilidade de perda realizada pela administração, a qual inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião de seus consultores jurídicos externos. O desfecho desses processos poderá divergir dos prognósticos esperados considerados pela administração.

##### (d) Taxa incremental do arrendamento

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao do objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A taxa incremental sobre o arrendamento é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental do arrendamento.

#### 4.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

##### (a) Reconhecimento de receita de serviços hospitalares

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. O valor da receita leva em conta a dedução dos abatimentos, descontos e impostos correspondentes, mas sobretudo a estimativa de glosas, que são comuns na prestação dos serviços hospitalares.

#### 5 Gestão de risco financeiro

##### 5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos (*swap* cambial para fins de hedge de fluxo de caixa) para proteger exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria da Companhia. A Diretoria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

As descrições a seguir sumarizam a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Companhia administra sua exposição.

##### (a) Risco cambial

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos em que está exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

##### (b) Risco de taxa de juros

O principal risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos com taxas variáveis, expondo a Companhia ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros.

##### (c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Companhia atua apenas com bancos e outras instituições financeiras de primeira linha, classificadas com *rating* mínimo “A” na escala de *Standard and Poor’s*. A Diretoria avalia, de forma frequente, a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. No caso de constatação de risco iminente de não realização desses ativos, a Companhia reconhece uma provisão para apresentá-los a seu valor recuperável líquido.

A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência de clientes superior ao valor já provisionado.

#### Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . contas a receber de clientes decorrentes de serviços hospitalares; e
- . ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, a perda por *impairment* identificada nesses ativos foi imaterial.

#### Contas a receber de clientes e ativos de contratos

Parcela significativa da receita operacional bruta da Companhia decorre de pagamentos feitos por companhias operadoras, seguradoras, autogestões e administradoras de planos de saúde. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, os cinco maiores clientes da Companhia (administradoras de planos privados de saúde) responderam por aproximadamente 57,0% da receita operacional líquida da Companhia.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes e os ativos de contratos foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. Os ativos de contratos se relacionam a atendimentos em andamento que não foram faturados e possuem essencialmente as mesmas características de riscos das contas a receber de clientes para os mesmos tipos de contratos. Portanto, a Companhia concluiu que as taxas de perdas esperadas para as contas a receber de clientes representam uma aproximação razoável das taxas de perda para os ativos de contratos.

Para fins de cálculo de provisionamento a Companhia segrega seu contas a receber de clientes em (i) recursos de glosa, que são os itens em que os clientes do Mater Dei questionam as contas alegando não serem devidas, parcial ou totalmente, e (ii) recebíveis de clientes, que são créditos dos clientes provenientes dos serviços médicos prestados aos pacientes.

Como critério para o cálculo do montante a provisionar de glosas, a Companhia separa (i) os clientes com os quais possui acordos em andamento para recuperação das glosas e (ii) os clientes sem acordos em andamento. Para o primeiro caso, a Companhia analisa cada acordo e cada cliente individualmente e estima um percentual de recuperação baseado nas negociações e no histórico de recuperação por cliente. Para os clientes que se encaixam no segundo caso, a Companhia analisa de forma recorrente a performance de títulos vencidos em todas as faixas do aging, com os dados históricos demonstrando como prazo suficiente para inviabilizar a possibilidade de recuperação, as glosas vencidas há mais de 180 dias.

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como critério para provisionamento de créditos de liquidação duvidosa são feitas análises com dados históricos os quais são monitorados para definição de critério para provisionamento.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes e ativos de contratos são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, na receita líquida. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

#### (d) Risco de liquidez

A Diretoria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e o cumprimento de cláusulas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Dois e três anos</u>	<u>Quatro e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	57.942	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (a)	239.850	2.949	-	-
Arrendamentos	44.358	83.019	83.429	1.028.579
Parcelamento de impostos	7.455	10.478	7.595	-
Dividendos a pagar	28.080	-	-	-
Em 31 de março de 2021				
Fornecedores	66.754	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	73.613	66.849	47.977	79.874
Arrendamentos	44.255	83.627	82.286	1.021.721
Parcelamentos de impostos	5.836	10.823	7.821	-
Dividendos a pagar	24.315	-	-	-

(a) Financiamentos do BNDES e BNB apresentados no passivo circulante, conforme comentado no item (i) da Nota 5.2 – Gestão de capital. O impacto na liquidez da Companhia foi remediado pela obtenção de waivers dos bancos.

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Análise de sensibilidade

##### Exposição cambial

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio, foi utilizada a cotação do dólar de R\$5,33 para o cenário provável (cenário base), conforme estimativa de cotação para 31 de dezembro de 2021, divulgada pelo Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil. Os cenários possível e remoto foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco sobre o cenário base, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida, do instrumento derivativo de proteção cambial.

	<b>Em 31 de março 2021</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>+ 25%</b>	<b>+ 50%</b>
<i>Variação da dívida</i>				
Empréstimo em dólar	9.497	9.777	12.222	14.666
<i>Variação do instrumento financeiro derivativo (posição ativa)</i>				
Dólar	(9.920)	(10.213)	(12.766)	(15.319)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(423)</b>	<b>(436)</b>	<b>(544)</b>	<b>(653)</b>
Efeito líquido de var. cambial - ganho (perda)	-	(12)	(109)	(218)

##### Exposição da taxa de juros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e IPCA entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade foram utilizados como premissa de estimativas para o cenário provável, os indicadores macroeconômicos estimados para 31 de dezembro de 2021, conforme Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil. Para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, a Companhia estima no cenário provável as taxas anuais TJLP em 4,39%, o CDI em 5% e IPCA em 4,81%. O “Cenário possível” contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o “Cenário remoto” um aumento de 50%.

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>31 de março 2021</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>+ 25%</b>	<b>+ 50%</b>
<i>Variação da dívida</i>				
Empréstimo em TJLP	143.164	142.935	144.504	146.073
Empréstimo em IPCA	57.223	57.509	58.200	58.892
<i>Variação do instrumento financeiro derivativo (posição passiva)</i>				
CDI	5.997	6.132	6.209	6.285
	<u>206.384</u>	<u>206.576</u>	<u>208.913</u>	<u>211.250</u>
<i>Variação das aplicações financeiras</i>				
CDI	(76.422)	(78.141)	(79.118)	(80.095)
<b>Exposição líquida</b>	<u>129.962</u>	<u>128.435</u>	<u>129.795</u>	<u>131.155</u>
Variação da TJLP	-	(229)	1.569	3.137
Variação do IPCA	-	286	692	1.383
Variação do CDI	-	(1.585)	(900)	(1.800)
Efeito da exposição no resultado (Ganho) perda		(1.528)	1.360	2.720

**(f) Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos de proteção cambial - Swap foram contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos concedidos pelo Banco Santander, através da linha externa 4131.

	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativo</b>		
Contrato de swap	3.923	4.585
<b>Total</b>	<u>3.923</u>	<u>4.585</u>

A movimentação dos instrumentos financeiros nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020 estão apresentados a seguir:

	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Saldo inicial</b>	4.585	2.742
Ganho - Resultado	1.043	4.170
Recebimento	(1.705)	(372)
<b>Saldo final</b>	<u>3.923</u>	<u>6.540</u>

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição ativa e passiva:

<u>Operação</u>	<u>Indexação</u>	<u>Tipo de Hedge</u>	<u>Saldo ativo/ (passivo)</u>	<u>Ganho (perda)</u>
Empréstimo - 4131	USD + Spread	Fluxo de caixa	9.920	
Banco - 4131	CDI - Spread	Fluxo de caixa	(5.997)	1.043
			<u>3.923</u>	<u>1.043</u>

### 5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Empréstimos e financiamentos	230.350	242.239
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(76.680)	(121.207)
(-) Aplicações financeiras	<u>(151.288)</u>	<u>(149.603)</u>
Dívida (caixa) líquida(o)	<u>2.382</u>	<u>(28.571)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>287.515</u>	<u>261.061</u>
	<u>289.897</u>	<u>232.490</u>
Índice de alavancagem financeira - %	0,8	(12,3)

### (i) Transações que não afetaram o fluxo de caixa

A Companhia realizou transações que não geraram efeitos de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Recebimento reembolso de obra	5.417	-
Pagamento de arrendamento mercantil	<u>(5.417)</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (ii) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Os contratos de financiamentos com as instituições financeiras BNDES e BNB, que foram firmados para a construção das Unidades Hospitalares Betim/Contagem e Contorno e da nova Unidade Salvador (em construção), possuem cláusulas restritivas quanto a (i) realização de operações societárias que envolvem cisão, fusão ou incorporação da Companhia, e (ii) locar, ceder, vender, transferir, gravar ou constituir qualquer ônus sob qualquer título os bens adquiridos por força do Projeto ora financiado e/ou dados em garantia, sem permissão prévia por parte dos bancos, sob pena de vencimento antecipado da dívida.

Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia não tinha obtido a carta resposta permissória para a realização da cisão parcial realizada em 31 de dezembro de 2020, o que a obrigou a apresentar o saldo das dívidas correspondentes no passivo circulante no montante de R\$ 173.253.

No entanto, a Companhia obteve as referidas cartas em 3 e 4 de fevereiro de 2021, nas quais isentam o vencimento antecipado dos contratos de financiamento pela operação de cisão. Como resultado, a partir da data de obtenção as cartas resposta permissórias, a Companhia apresenta os financiamentos conforme cronograma de vencimento original dos contratos.

Em 31 de março de 2021, a Companhia cumpriu todos requisitos das cláusulas restritivas.

#### 5.3 Estimativa do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nos métodos de avaliação.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- . Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- . Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- . Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020, a Companhia não efetuou transferências entre ativos e passivos financeiros, bem como não houve transferências, entre níveis hierárquicos. As aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos da Companhia estão detalhadas nas Notas 7 e 15 respectivamente e são classificados de acordo com o nível 2 – preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos.

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras  
trimestrais em 31 de março de 2021**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	76.680	121.207
Contas a receber de clientes	267.797	256.252
Reembolso de obra	22.386	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos – <i>swap</i> de taxa de câmbio	3.923	4.585
Aplicações financeiras	151.288	149.603
Total do ativo	<u>522.074</u>	<u>531.647</u>
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo		
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	66.754	57.942
Empréstimos e financiamentos	230.350	242.239
Passivos de arrendamento	402.780	400.680
Impostos e contribuições a recolher	22.593	35.650
Parcelamento de impostos	23.885	25.528
Dividendos a pagar	24.315	28.080
Total do passivo	<u>770.677</u>	<u>790.119</u>

**6 Apresentação de informações por segmentos**

A Companhia opera apenas um segmento, denominado “hospitalar”. A análise do segmento hospitalar contempla informações desagregadas por hospital sem que os mesmos se constituam em segmentos operacionais distintos. Essa análise é realizada pela Diretoria Executiva e o Conselho de Administração que são os tomadores de decisões operacionais da Companhia.

A Companhia não possui receitas oriundas de clientes fora do território nacional. Os sete principais clientes da Companhia respondem por aproximadamente 65% das receitas de serviços prestados.

**7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras****(a) Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	258	381
Aplicações financeiras de liquidez imediata	76.422	120.826
	<u>76.680</u>	<u>121.207</u>

As aplicações financeiras, classificadas como equivalentes de caixa, referem-se substancialmente a aplicações em Certificados de Depósito Bancário com liquidez imediata.

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras  
trimestrais em 31 de março de 2021  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**
**(b) Aplicações financeiras**

A Companhia detém aplicações financeiras em fundo com liquidez diária, mas cuja composição não se qualifica como equivalente de caixa, conforme apresentado:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundos de investimento	151.288	149.603
	<u>151.288</u>	<u>149.603</u>

Representado substancialmente pelo Fundo Exclusivo Sant'Anna, que tem como objetivo propiciar a valorização de suas cotas mediante a aplicação dos recursos dos cotistas, em ativos financeiros com grau de investimento como títulos públicos e ativos de crédito privado de alta liquidez e baixo risco. O fundo busca retorno de longo prazo, superior ao CDI e possui liquidez diária.

**8 Contas a receber de clientes**

Apresentamos a seguir o saldo do contas a receber de clientes e os respectivos saldo de provisões para perdas:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Particulares	28.556	25.386
Convênios e seguradoras	311.413	305.384
Ativo de contrato		
Receitas a faturar	42.285	26.950
	<u>382.254</u>	<u>357.720</u>
Provisão para glosas	(59.725)	(54.955)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.732)	(46.513)
	<u>(114.457)</u>	<u>(101.468)</u>
	<u>267.797</u>	<u>256.252</u>

Os valores contábeis se aproximam dos valores justos das contas a receber de clientes e demais contas a receber. O aging do contas a receber em 31 de março de 2020 e de 2021 é composto da seguinte forma:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	188.725	147.822
Até 30 dias	29.515	37.223
Vencidos de 31 até 180 dias	24.163	49.690
Vencidos de 181 a 360 dias	50.664	31.300
Vencidos a mais de 360 dias em atraso	89.187	91.685
	<u>382.254</u>	<u>357.720</u>

A movimentação da provisão para glosas pode ser assim apresentada:

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras  
trimestrais em 31 de março de 2021**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
<b>Saldo inicial</b>	(54.955)	(40.533)
Adições	(7.989)	(8.827)
Reversões	3.219	-
<b>Saldo final</b>	<u>(59.725)</u>	<u>(49.360)</u>

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa pode ser assim apresentada:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
<b>Saldo inicial</b>	(46.513)	(15.638)
Adições	(8.757)	(9.611)
Reversões	538	-
<b>Saldo final</b>	<u>(54.732)</u>	<u>(25.249)</u>

**9 Estoques**

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Drogas e medicamentos	14.129	8.905
Órteses, próteses e materiais especiais	3.076	2.867
Materiais médico-hospitalares	4.341	3.296
Material em poder de terceiros	685	652
Outros estoques	5.626	4.389
	<u>27.857</u>	<u>20.109</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado totalizou R\$ 65.905 (2020 - R\$ 45.936) conforme apresentado na Nota 20.

**10 Reembolso de obra**

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia no processo de cisão dos ativos, firmou contrato com sua controladora JSS Empreendimentos e Administração Ltda ("JSS"), se comprometendo finalizar a execução das obras das edificações das unidades localizadas na cidade Salvador (Hospital Mater Dei Salvador e o Centro Médico Mater Dei) de acordo com as características especiais e necessárias para o desenvolvimento das suas atividades.

O Hospital Mater Dei é exclusivamente responsável pela execução da obra, respeitando todas as normas e legislações específicas para a construção e, também em obter e a apresentar à JSS todas as licenças, autorizações e alvarás referentes às obras, inclusive o atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros e o Auto de Conclusão de Obras ("Habite-se").

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pela execução das obras, a Companhia receberá uma contrapartida correspondente da JSS para reembolso total dos custos da obra a executar que tem previsão de inauguração no 1º semestre de 2022. Conforme contrato, a JSS reembolsará a Companhia no prazo de 12 anos, sendo o mesmo prazo do financiamento obtido pela Companhia para a construção dos respectivos imóveis. O contrato prevê uma remuneração de 4,1% ao ano e com início em 02 de janeiro de 2021. O recebimento do reembolso será realizado através de compensação com o saldo a pagar com o arrendamento de imóveis com a JSS.

A seguir apresentamos o saldo e a movimentação do reembolso:

	<u>31/03/2021</u>
<b>Saldo inicial</b>	
Adição	27.721
Remuneração	82
Pagamento	<u>(5.417)</u>
<b>Saldo final</b>	<u><u>22.386</u></u>

#### (a) Ativos de obras a executar

A Companhia possui saldos de adiantamentos a fornecedores e estoques adquiridos e ainda não aplicados na obra, apresentados como “Ativos de obras a executar”.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Adiantamento a fornecedores	36.906	36.217
Material para execução de obra	<u>14.981</u>	<u>16.005</u>
	<u><u>51.887</u></u>	<u><u>52.222</u></u>

## 11 Arrendamentos

A Companhia e a JSS celebraram em 31 de dezembro de 2020, contratos de locação dos imóveis das três unidades operacionais (Hospital Mater Dei Santo Agostinho, Hospital Mater Dei Contorno e Hospital Mater Dei Betim Contagem) e outros imóveis de uso administrativo, assistencial e laboratorial.

Os contratos têm duração de 30 anos, com possibilidade de renovação. Para os três imóveis das unidades operacionais o valor do aluguel anual será de R\$ 40.000. Ademais, será cobrado o valor anual de R\$ 1.143 referentes aos imóveis onde trabalham parte da equipe administrativa. Os valores dos aluguéis estão sujeitos ao reajuste pela variação do IPCA, com a possibilidade de revisão dos preços a cada 5 anos para permitir ajuste à evolução dos preços praticados no mercado.

Os imóveis objeto dos contratos de arrendamento estão dados em garantia aos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia com o BNDES e o BNB no montante de R\$ 220.853 em 31 de março de 2021 (em 31 de dezembro de 2020 – R\$ 229.089).

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras  
trimestrais em 31 de março de 2021**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
**(a) Direito de uso**

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Ativos de direito de uso</b>		
Equipamentos de informática	4.083	4.845
Locação de imóveis	<u>392.293</u>	<u>395.590</u>
	<u><u>396.376</u></u>	<u><u>400.435</u></u>

Movimentação para os períodos findos em 31 de março:

<b>Em 1 de janeiro de 2020</b>	3.091
Adição – Leasing de equipamento	4.662
Amortização	<u>(630)</u>
<b>Em 31 de março de 2020</b>	<u><u>7.123</u></u>
<b>Em 1 de janeiro de 2020</b>	400.435
Amortização	<u>(4.059)</u>
<b>Em 31 de março de 2021</b>	<u><u>396.376</u></u>

**(b) Passivo de arrendamentos**

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Menos de 1 ano	44.255	44.421
Entre 2 e 3 anos	83.627	84.556
Entre 3 e 5 anos	82.286	85.323
Mais de 5 anos	<u>1.021.721</u>	<u>1.028.578</u>
Valores não descontados	<u>1.231.889</u>	<u>1.242.878</u>
Juros embutidos	<u>(829.109)</u>	<u>(842.198)</u>
<b>Total do passivo</b>	<u><u>402.780</u></u>	<u><u>400.680</u></u>
Circulante	42.140	42.243
Não circulante	360.640	358.437

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Movimentação para os períodos findos em 31 de março:

<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	3.271
Adição por novos contratos	4.662
Juros provisionados	121
Juros pagos	(216)
Pagamentos	(501)
	7.337
<b>Em 31 de março de 2020</b>	7.337
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	400.680
Juros provisionados	9.810
Juros pagos	(4.657)
Pagamentos	(3.053)
	402.780
<b>Em 31 de março de 2021</b>	402.780

**(c) Estimativa das taxas de desconto****(i) Equipamentos de informática**

A Companhia estimou as taxas de desconto em 1,1% a.a., com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Companhia.

**(ii) Locação de imóveis**

A Companhia estimou a taxa de desconto em 10,31% a.a. para os contratos de locação de imóveis, utilizando como premissa, a taxa de juros de financiamentos para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

Informações adicionais

Apresentamos os saldos comparativos com aplicação da inflação projetada (IPCA) e divulgada no Boletim Focus do Banco Central do Brasil, sobre o fluxo de pagamentos do passivo de arrendamento, com impacto no ativo de direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Sem inflação	Com inflação	Sem inflação	Com inflação
Direito de uso líquido	396.376	545.142	400.435	550.448
Passivo de arrendamento	402.780	556.271	400.680	550.689
Despesa de amortização	4.059	5.306	2.908	3.108
Despesa financeira	9.810	14.315	428	462

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Imobilizado

O saldo do ativo imobilizado é como segue:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos e aparelhos hospitalares	145.182	(73.339)	71.843	73.727
Móveis, utensílios e informática	35.919	(17.728)	18.191	18.482
Adiantamento a fornecedores	9.779	-	9.779	2.610
Outros	1.495	(249)	1.246	821
	<u>192.375</u>	<u>(91.316)</u>	<u>101.059</u>	<u>95.640</u>

A seguir apresentamos a movimentação do ativo mobilizado:

	31/12/2020	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2021
Equipamentos e aparelhos hospitalares	73.727	1.625	(309)	(9)	(3.191)	71.843
Móveis, utensílios e informática	18.482	774	(56)	9	(1.018)	18.191
Adiantamento a fornecedores	2.610	7.169	-	-	-	9.779
Outros	821	791	(366)	-	-	1.246
	<u>95.640</u>	<u>10.359</u>	<u>(731)</u>	<u>-</u>	<u>(4.209)</u>	<u>101.059</u>
	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2020
Terrenos	93.983	-	-	-	-	93.983
Edificações	386.378	5.413	-	-	(1.865)	389.926
Equipamentos e aparelhos hospitalares	79.394	707	(228)	-	(3.086)	76.787
Móveis, utensílios e informática	43.919	261	(72)	-	(1.287)	42.821
Instalações	45.656	-	(2)	-	(1.597)	44.052
Adiantamento a fornecedores	42.544	8.036	-	2.196	-	52.776
Outros	5.975	-	(207)	(2.196)	-	3.572
	<u>697.849</u>	<u>14.417</u>	<u>(509)</u>	<u>-</u>	<u>(7.840)</u>	<u>703.917</u>

## 13 Intangível

A seguir apresentamos a movimentação dos ativos intangíveis:

	31/12/2020	Aquisições	Amortização	31/03/2021
Direito de uso de software	2.894	645	(550)	2.989
	<u>2.894</u>	<u>645</u>	<u>(550)</u>	<u>2.989</u>
	31/12/2019	Aquisições	Amortização	31/03/2020
Direito de uso de software	5.148	83	(514)	4.717
	<u>5.148</u>	<u>83</u>	<u>(514)</u>	<u>4.717</u>

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras  
trimestrais em 31 de março de 2021**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
**14 Fornecedores**

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Órteses, próteses e materiais especiais	24.211	22.537
Drogas e medicamentos	24.573	18.065
Material médico e hospitalar	4.482	4.374
Bens de natureza permanente	746	393
Material diagnóstico	1.321	1.126
Gêneros alimentícios	329	1.957
Prestação de serviços	3.374	3.416
Outros fornecedores	7.718	6.074
	<u>66.754</u>	<u>57.942</u>

**15 Empréstimos e financiamentos**

<u>Instituição</u>	<u>Taxa a.a.</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
BNDES - Pós-fixados (i)	TJLP + 2,70% a 4,10%	143.164	153.343
BNDES - Pré-fixados (i)	6,62% a 9,37%	20.466	19.653
Santander (ii)	7,5% a 8,5% US\$	9.497	13.150
Banco do Nordeste (iii)	IPCA + 1,21%	57.223	56.093
		<u>230.350</u>	<u>242.239</u>
Circulante		64.863	239.467
Não circulante		165.487	2.772

- (i) A Companhia possui contratos de financiamentos contraídos para construção das unidades Hospital Mater Dei Contorno e Hospital Mater Dei Betim/Contagem, ambas em operação. Os financiamentos possuem vencimentos entre 2022 e 2027.
- (ii) Os financiamentos e empréstimos junto ao Banco Santander são em moeda estrangeira dólar americano, na modalidade 4131, e foram contratados para aquisições de equipamentos hospitalares e capital giro para operação do hospital. Para estas operações, a Companhia contratou instrumento derivativo SWAP de proteção da exposição cambial (Nota 5).
- (iii) A Companhia contratou o financiamento junto ao Banco do Nordeste ("BNB") para a construção da nova unidade na cidade de Salvador. Este financiamento possui uma linha de crédito de R\$ 392.303, o qual será desembolsado de acordo com a evolução das obras. O pagamento do principal será realizado em 10 anos, com o primeiro vencimento em 2024 e o pagamento dos juros é trimestral.

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras  
trimestrais em 31 de março de 2021**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Cronograma de vencimento:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Menos de um ano	64.863	239.467
Dois e três anos	51.168	2.772
Quatro e cinco anos	39.681	-
Acima de cinco anos	<u>74.638</u>	<u>-</u>
	<u>230.350</u>	<u>242.239</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos não circulantes são os seguintes:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Empréstimos e financiamentos	<u>230.350</u>	<u>242.239</u>	<u>230.350</u>	<u>242.239</u>
	<u>230.350</u>	<u>242.239</u>	<u>230.350</u>	<u>242.239</u>

O valor justo dos empréstimos é substancialmente equivalente ao seu valor contábil, uma vez que a maior parte do endividamento se trata de contratos pós-fixados em linhas de créditos específicas com o BNDES, para as quais não identificamos variações relevantes nas taxas de juros atualmente praticadas. Em relação às demais dívidas pré-fixadas, os montantes contratados não são significativos e, portanto, não teríamos efeitos relevantes sobre a posição de endividamento consolidado.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Reais	220.853	229.089
Dólares americanos	<u>9.497</u>	<u>13.150</u>
	<u>230.350</u>	<u>242.239</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos ocorreram da seguinte forma:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo inicial	242.239	190.791
Captação	-	26.706
Derivativos	-	2.744
Juros provisionados	4.677	3.389
Variação cambial e monetária	1.402	4.499
Pagamento de principal	(14.661)	(8.176)
Pagamento de juros	<u>(3.307)</u>	<u>(3.524)</u>
Saldo final	<u>230.350</u>	<u>216.429</u>

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras  
trimestrais em 31 de março de 2021**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
**16 Parcelamento de impostos**

Os parcelamentos de impostos realizados pela Companhia:

<u>Impostos e contribuições parcelados</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
COFINS (i)	17.160	18.067
PIS (i)	3.719	3.915
ISSQN (ii)	<u>3.006</u>	<u>3.546</u>
	<u>23.885</u>	<u>25.528</u>
Circulante	7.592	7.455
Não circulante	16.293	18.073

(i) refere-se ao parcelamento de PIS e COFINS relativo ao questionamento do não recolhimento sobre o uso de medicamentos nas dependências do Hospital. O parcelamento foi firmado em 30 de setembro de 2020 a ser liquidado em 60 parcelas, com atualização pela SELIC.

(ii) refere-se a parcelamento do ISSQN a ser liquidado em 60 parcelas, com atualização pela IPCA-E.

Apresentamos a seguir a movimentação ocorrida:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		25.528
Juros provisionados		244
Pagamentos		<u>(1.887)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>		<u>23.885</u>

O cronograma de pagamento dos saldos de parcelamentos em 31 de março de 2021 e os respectivos valores nominais são como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	5.694	7.455
2022	5.742	5.682
2023	4.817	4.796
2024	4.817	4.796
Após 2024	<u>2.815</u>	<u>2.799</u>
<b>Total</b>	<u>23.885</u>	<u>25.528</u>

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17 Provisão para contingências**

	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas e previdenciários</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>32.533</u>	<u>74.980</u>	<u>8.312</u>	<u>115.825</u>
Adições e atualizações monetárias	1.342	1.082	-	2.424
Baixas e reversões	-	(480)	(1.963)	(2.443)
Pagamentos	-	(958)	-	(958)
<b>Em 31 de março de 2021</b>	<u>33.875</u>	<u>74.624</u>	<u>6.349</u>	<u>114.848</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>32.465</u>	<u>53.117</u>	<u>53.434</u>	<u>139.016</u>
Adições e atualizações monetárias	175	287	282	744
Baixas e reversões	-	-	(2.871)	(2.871)
<b>Em 31 de março de 2020</b>	<u>32.640</u>	<u>53.404</u>	<u>50.845</u>	<u>136.889</u>

**(a) Trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários**

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e previdenciários e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Outras receitas e despesas operacionais".

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- **Ações cíveis:** as principais causas estão relacionadas a ações judiciais movidas por clientes questionando procedimentos médicos realizados por médicos nas dependências do Hospital. Para eventuais processos, há depósitos judiciais vinculados no valor de R\$ 4.192
- **Contingências trabalhistas e previdenciárias:** correspondem, majoritariamente, a alegações da Receita Federal do Brasil de vínculo trabalhista de profissionais médicos que prestam serviços nas dependências dos hospitais da Companhia por meio de pessoas jurídicas. Sendo assim, a Receita Federal do Brasil emitiu notificações exigindo o recolhimento de encargos trabalhistas. A Companhia está atualmente contestando tais alegações. Adicionalmente ao valor provisionado citado, a Companhia mantém provisão para reclamações trabalhistas de outras naturezas. Para eventuais processos, há depósitos judiciais vinculados no valor de R\$ 9.714.
- **Contingências tributárias:** A Companhia identificou riscos relativos a tratamentos tributários na esfera federal relativos ao PIS/COFINS e imposto de renda e contribuição social. A administração entende que possui provisões suficientes para cobrir eventuais perdas. Em outubro de 2020, a Companhia homologou o parcelamento infração da Receita Federal do Brasil relativo ao questionamento do não recolhimento sobre o uso de medicamentos nas dependências do Hospital, logo reverteu a provisão no valor de R\$24.329 e reconheceu a dívida do parcelamento (Nota 16).

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Provisões possíveis

A Companhia tem ações de naturezas tributária, trabalhistas e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. Com relação aos processos tributários, a Companhia questiona na justiça o não recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras e, também, a exclusão do ISSQN na base do PIS e da COFINS sobre a receita de serviços. Para estes processos, a Companhia realiza os pagamentos via depósito judicial, cujo saldo em 31 de março de 2021, correspondem a R\$ 7.922 e R\$5.479, respectivamente.

Os valores estimados para as causas possíveis são

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Tributárias	14.020	13.008
Trabalhistas	3.968	3.491
Cíveis	<u>10.448</u>	<u>8.455</u>
	<u>28.436</u>	<u>24.954</u>

## 18 Patrimônio líquido

#### (a) Capital subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, no montante de R\$ 131.837 está dividido em 286.552.072 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição dos acionistas pode ser assim discriminada:

	<u>Em milhares de ações</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
JSS Empreend. e Administração Ltda.	219.287	87.715
Outros acionistas	<u>67.265</u>	<u>26.905</u>
	<u>286.552</u>	<u>114.620</u>

#### Desdobramento de ações

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2020, foi aprovado o desdobramento de ações, sem alteração do valor do capital social da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações, não acarretando, portanto, qualquer tipo de diluição nas respectivas participações acionárias, de modo que cada ação de emissão da Companhia foi desdobrada em 2,5 ações da mesma espécie daquelas que forem titulares os acionistas na presente data, desconsiderada a fração resultante do desdobramento de ações sobre o total de ações de emissão da Companhia.

Dessa forma, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 286.552.072 (duzentas e oitenta e seis milhões, quinhentas e cinquenta e duas mil e setenta e duas) de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Reservas de lucros

##### Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

##### Reserva para investimento

A constituição da reserva para reinvestimento foi deliberada em Assembleias Gerais Ordinárias com a finalidade de destinar recursos para a expansão das atividades operacionais da Companhia. Em 19 de março de 2021 foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 51.758 do resultado do exercício social de 2020 para reserva de investimentos.

#### (c) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, será assegurado aos acionistas 25% do lucro líquido, ajustado conforme legislação, para distribuição e pagamentos de dividendos.

#### 19 Receita de contratos com clientes

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Convênios	222.167	168.270
Particulares	17.741	9.250
Repasses sobre serviços prestados	2.481	2.491
Receita com estacionamento	1.434	1.382
Outras receitas	484	1.162
<b>Receita bruta</b>	<u>244.307</u>	<u>182.555</u>
Impostos sobre a receita	(16.840)	(12.054)
Abatimentos e cancelamentos	(707)	(260)
<b>Impostos e deduções sobre receita</b>	<u>(17.547)</u>	<u>(12.314)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u>226.760</u>	<u>170.241</u>

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20 Custos e Despesas por natureza****(i) Custo dos serviços prestados**

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Pessoal	(33.644)	(25.625)
Prestação de serviços médicos	(9.468)	(9.081)
Materiais e medicamentos	(65.905)	(45.936)
Manutenção e conservação	(8.470)	(8.347)
Depreciação e amortização	(7.054)	(7.146)
Alimentação e refeição	(2.779)	(3.504)
Outros custos	(10.575)	(10.520)
	<u>(137.895)</u>	<u>(110.159)</u>

**(ii) Despesas gerais e administrativas**

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Pessoal	(20.773)	(18.169)
Propagando e publicidade	(426)	(443)
Depreciação e amortização	(1.764)	(1.838)
Outras despesas	(2.817)	(2.080)
	<u>(25.780)</u>	<u>(22.530)</u>

**21 Outras receitas (despesas) operacionais**

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Provisão para contingências	(1.978)	(647)
Reversão (provisão) p/créd. liquidação duvidosa	(8.219)	(9.611)
Depreciação propriedade para investimento	-	(207)
Aluguéis	228	393
Outras receitas (despesas) operacionais	154	284
	<u>(9.815)</u>	<u>(9.788)</u>

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras  
trimestrais em 31 de março de 2021**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
**22 Resultado financeiro**

Resultado financeiro da Companhia por natureza de transação financeira:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.202	(1.369)
Descontos financeiros	1.300	1.775
Resultado líquido com derivativos - Swap	1.043	3.797
Outras receitas financeiras	<u>33</u>	<u>1</u>
	<u>4.578</u>	<u>4.204</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos	(5.012)	(3.004)
Juros sobre contrato de arrendamento	(9.810)	(121)
Variação monetária e cambial	(1.274)	(4.929)
Despesas bancárias	(169)	(144)
Descontos concedidos	(1.762)	(714)
Outras despesas financeiras	<u>(244)</u>	<u>-</u>
	<u>(18.271)</u>	<u>(8.912)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(13.693)</u>	<u>(4.708)</u>

**23 Imposto de renda e contribuição social****(a) Composição de saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos**

Segue a reconciliação da apuração do imposto de renda e contribuição social para os períodos findos:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.577	23.056
Alíquota de IR e CSLL	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto calculado com base na alíquota dos impostos	<u>(13.456)</u>	<u>(7.839)</u>
Diferenças permanentes		
Incentivos fiscais (patrocínios e doações)	330	176
Outras diferenças permanentes	<u>3</u>	<u>4</u>
Provisão do imposto de renda e contribuição social	<u>(13.123)</u>	<u>(7.659)</u>
IR e CSLL - corrente	(20.654)	(13.296)
IR e CSLL - diferido	<u>7.531</u>	<u>5.637</u>
Total	<u>(13.123)</u>	<u>(7.659)</u>

**Notas Explicativas****Hospital Mater Dei S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações financeiras  
trimestrais em 31 de março de 2021**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
**(b) Composição de saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os impostos diferidos estão representados despesas e receitas temporárias e estão apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme previsto no CPC 32.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para contingências	18.700	19.842
Provisão para glosas	18.161	16.539
Provisão para devedores duvidosos	17.731	14.936
Instrumentos financeiros derivativos	(2.211)	(2.435)
Arrendamento mercantil	<u>2.969</u>	<u>900</u>
Ativo (passivo), líquido	<u>55.350</u>	<u>49.782</u>

**24 Lucro por ação****Básico e diluído**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo, quando aplicável, as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui instrumentos potenciais com efeitos diluidores.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	26.454	15.397
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>286.552</u>	<u>351.045</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,09</u>	<u>0,04</u>

**25 Saldos e transações com partes relacionadas**

Os saldos e transações com partes relacionadas estão descritos abaixo.

	<b>Parte relacionada</b>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo			
Reembolso de obra	Controladora	22.386	-
Passivo			
Dividendos a pagar	Acionistas	24.315	28.080
Arrendamentos a pagar	Controladora	398.473	395.590

Conforme descrito na Nota 11, a Companhia e a JSS celebraram em 31 de dezembro de 2020, contratos de locação

## Notas Explicativas



### Hospital Mater Dei S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos imóveis das três unidades operacionais e outros imóveis de uso administrativo, assistencial e laboratorial. Os contratos têm duração de 30 anos, com possibilidade de renovação e estão sujeitos ao reajuste pela variação do IPCA. O contrato também prevê a execução das obras, pela Companhia, da Unidade Salvador e do Centro Médico Salvador. E quando da conclusão das obras, entrará em vigor o contrato de locação das referidas unidades.

#### (a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A administração compreende os Conselheiros de Administração e os Diretores Estatutários. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	<u>4.780</u>	<u>4.183</u>
	<u>4.780</u>	<u>4.183</u>

## 26 Eventos subsequentes

#### (a) Emissão de novas ações

Em 14 de abril de 2021, a Companhia conclui o processo de registro de companhia aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), com a aprovação pelo Conselho de Administração da oferta de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia no âmbito da oferta pública inicial de distribuição primária e secundária de ações, a qual foi previamente aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 10 de fevereiro de 2021.

Em decorrência da oferta, a Companhia aumentou o capital social, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 1.188.904, mediante a emissão de 68.171.121 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$17,44 (dezesete reais e quarenta e quatro centavos).

Portanto, capital social passa de R\$131.837 para R\$ 1.320.741, dividido em 354.723.193 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

#### (b) Plano de opções de compra de ações

No dia 12 de maio 2021, o Conselho de Administração de Companhia, ratificou e aprovou a outorga de 5.334.935 opções de compra de ações no âmbito do “Primeiro Programa” aos beneficiários indicados pelo Conselho de Administração, bem a celebração dos contratos de outorga de ações entre a Companhia e os beneficiários selecionados.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Hospital Mater Dei S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Hospital Mater Dei S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração

#### do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Fábio Abreu de Paula

Contador CRC 1MG075204/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes o artigo 25, parágrafo 1.º, inciso VI, da Instrução CVM n.º 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2021.

Belo Horizonte, 12 de maio de 2021.

Diretor Presidente – Henrique Moraes Salvador Silva

Diretor de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios – Rafael Cardoso Cordeiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1.º, inciso V, da Instrução CVM n.º 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das informações financeiras trimestrais da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, Pricewaterhousecoopers auditores independentes, acerca das informações financeiras trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2021.

Belo Horizonte, 12 de maio de 2021.

Diretor Presidente – Henrique Moraes Salvador Silva

Diretor de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios – Rafael Cardoso Cordeiro